

Cenários

Cenário Internacional

A preocupação atual nos EUA é em relação à manutenção do programa de recompra de títulos, conhecido como QE - Quantitative Easing. No início do ano, alguns membros do FOMC começaram a questionar se não seria o momento de encerrar o atual programa de recompra de títulos. Esses questionamentos levaram ao aumento da volatilidade da curva de juros. Desde 2008, o FED passou a adotar medidas de alívio monetário com o intuito de reverter a tendência de recessão no país, beneficiando o mercado com injeções de recursos. No entanto, alguns membros salientam que a economia já apresenta sinais de melhora e que os benefícios marginais não estão compensando o alto custo do programa.

A Zona do Euro continuou mostrando dados retraídos, com o PIB contraindo 0,2% no primeiro trimestre de 2013. Adicionalmente, as leituras dos PMIs até o momento não mostram sinais de uma recuperação sustentável. A prévia do PMI composto de maio, apesar de apresentar elevação pelo segundo mês consecutivo, chegando a 47,4 pontos, ainda permanece no território de contração (50 pontos é o limiar entre contração e expansão da atividade econômica).

A economia chinesa, por sua vez, fechou o primeiro semestre do ano apresentando desaceleração no processo de recuperação da atividade econômica, como mostrado pela queda dos indicadores PMI. A prévia do PMI industrial chinês de maio decepcionou as expectativas do mercado ao apresentar o patamar mais baixo em sete meses (49,6 pontos ante

50,4 da leitura de abril), elevando a percepção de risco dos investidores quanto à sustentabilidade do seu crescimento econômico.

Cenário Nacional

Surpreendendo mais uma vez os investidores, no dia 29/05, foi divulgado o PIB brasileiro que mostrou expansão de apenas 0,6% no 1T13, em relação ao trimestre anterior, resultado bem aquém das expectativas do mercado, que girava em torno de 1,0%. Apesar dos incentivos implementados no decorrer dos últimos dois anos, a economia doméstica ainda demonstra sinais de lentidão na recuperação da atividade econômica, o que implicou no aumento de apostas quanto a uma elevação mais modesta da taxa Selic. Porém, surpreendendo o consenso de mercado, na última reunião o Copom

optou, por unanimidade, por elevar a Selic em 0,50 pp, chegando a 8,0% ao ano, mostrando que, apesar do enfraquecimento econômico, o Banco Central está preocupado em atuar no controle inflacionário. A curva de juros reagiu com força a essa nova postura do BC, provocando a abertura da curva de juros futuro. Apesar de uma indicação de acomodação recente nos indicadores de preços, a inflação de 12 meses continua no teto da meta. A bolsa brasileira tem sofrido muito nesse cenário de inflação preocupante e baixo crescimento. A lucratividade das empresas é afetada por falta de demanda e pressão de custos. Além disso, no final de maio, a taxa de câmbio atingiu 2,14 R\$/US\$, seu maior patamar em quatro anos, desde maio de 2009. A desvalorização cambial fomenta maiores preocupações com a inflação.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de maio (-4,83%) foi inferior à meta atuarial do período (0,92%). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (-5,05% a.m.), que sofreu o impacto do aumento das taxas praticadas no mercado. Na última reunião, o Copom manteve a tendência de elevação da Selic e aumentou a taxa de juros em 0,50 pp. Com isso, o Bacen indicou que será enfático no controle inflacionário. Os investidores reagiram com força a essa nova postura, provocando a "abertura da curva de juros futuro", movimento em que as taxas negociadas aumentam. A taxa dos títulos apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. O segmento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 17,60% a.m., devido principalmente à lentidão da recuperação econômica mundial. Além das ações CSNA3, a alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade negativa de 1,92% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-6,76%	5,12%	2,82%	-2,15%	-42,44%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,72%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,76%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,14%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

GRÁFICOS

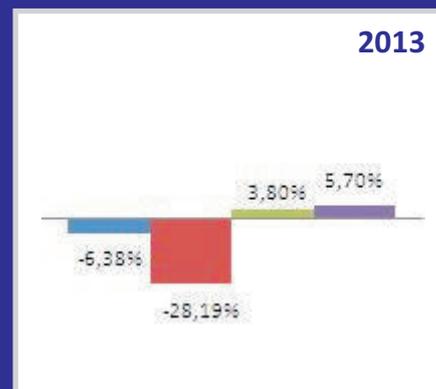
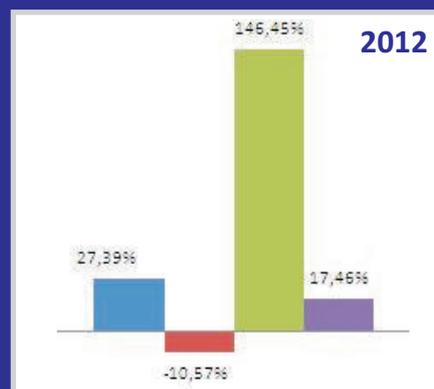
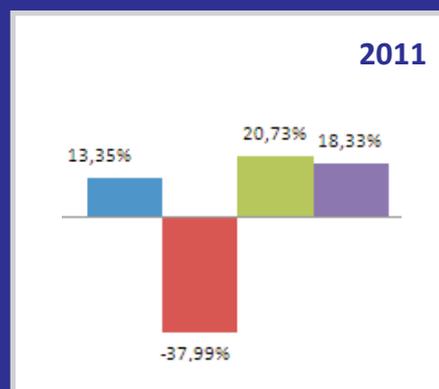
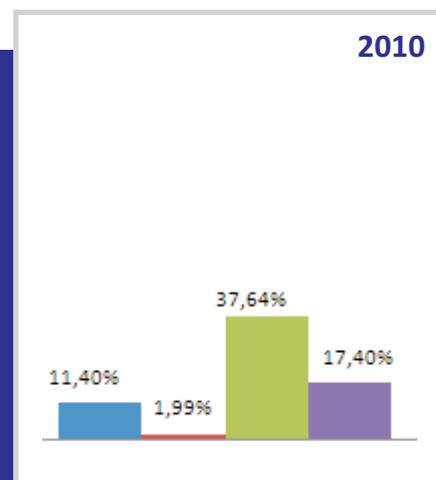
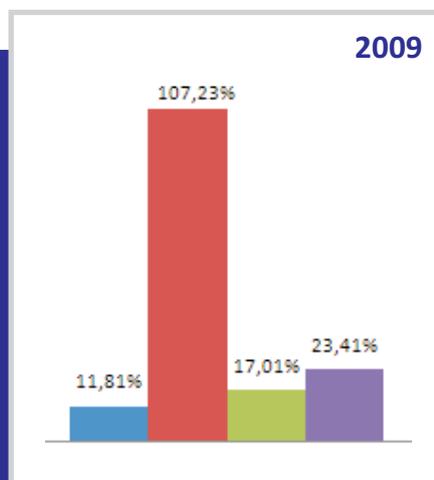


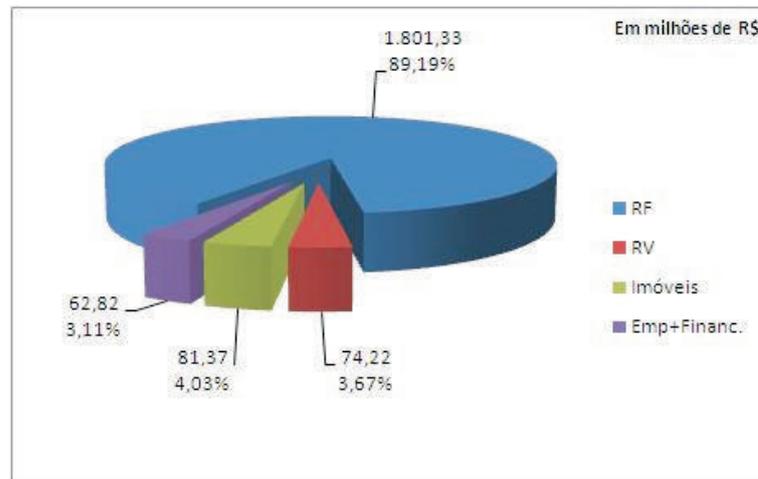
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Cota do Plano Milênio
(Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Composição da Carteira
(Data-Base: Maio/2013)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de maio atingiu 29% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,75% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,59% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 17,60% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	2,73%	5,54%	2,82%	-2,15%	-42,44%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,60%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,12%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%

GRÁFICOS

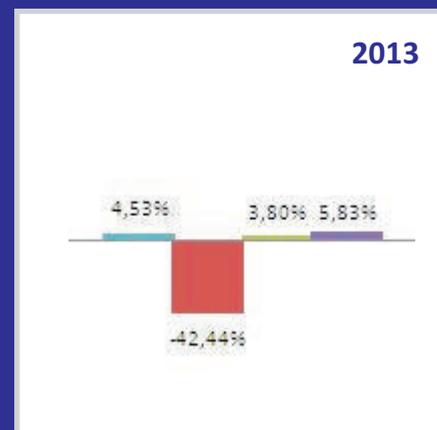
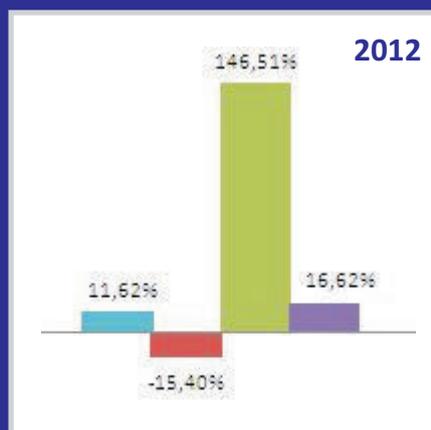
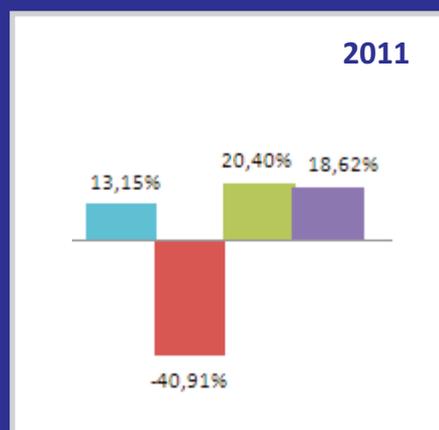
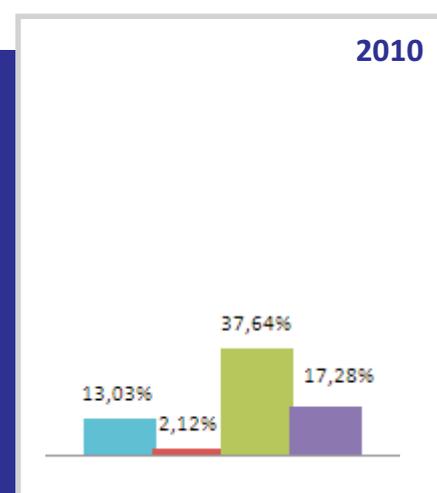
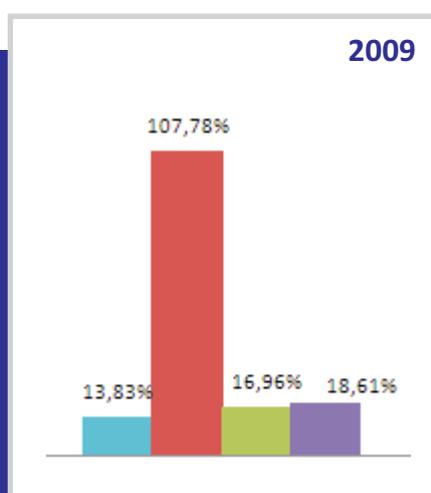
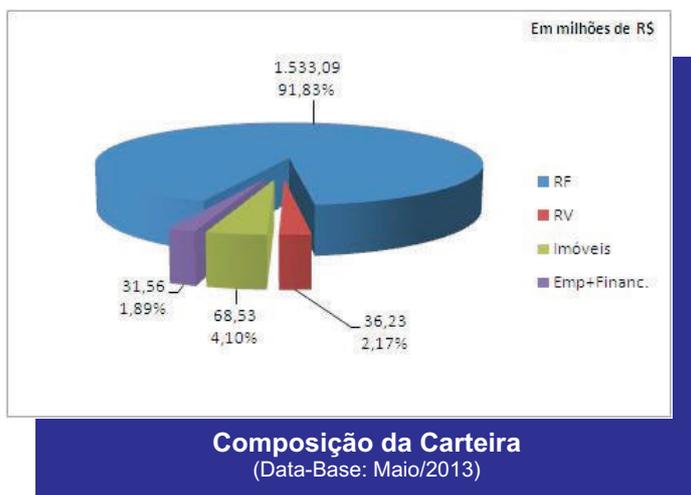


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de maio atingiu 21% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,64% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,59% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 17,60% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	2,53%	5,54%	2,82%	-2,15%	-42,44%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	1,88%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,10%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%

GRÁFICOS

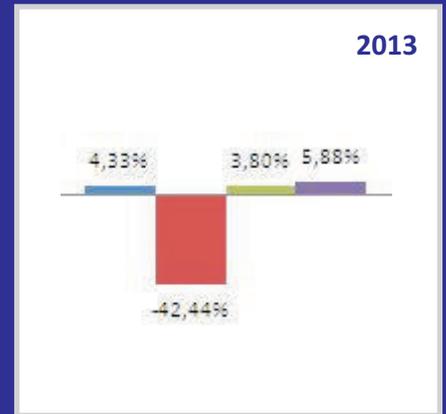
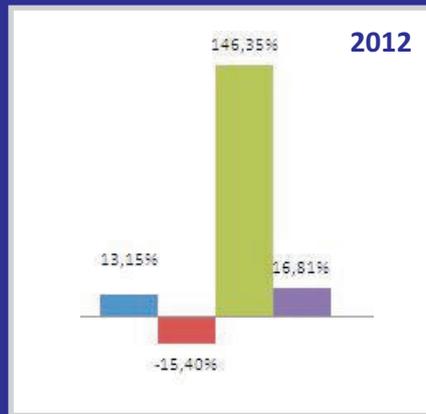
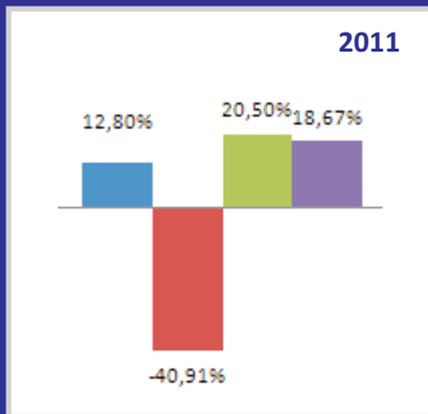
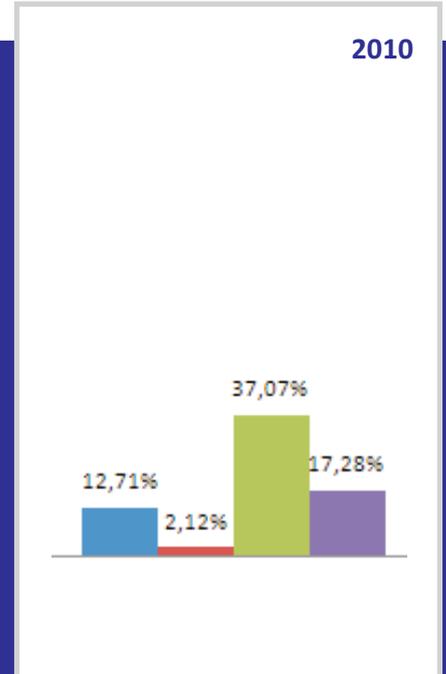
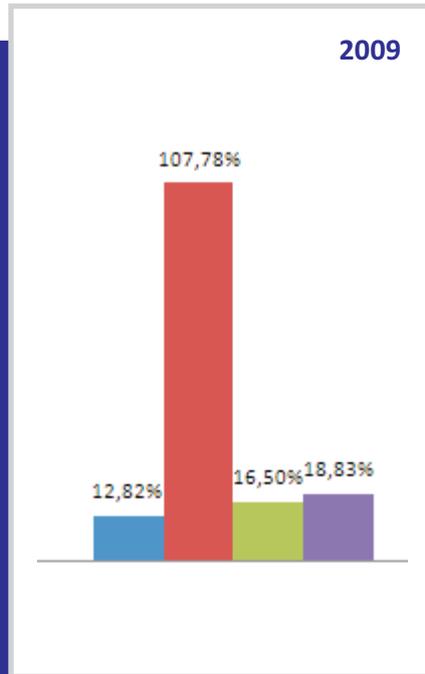
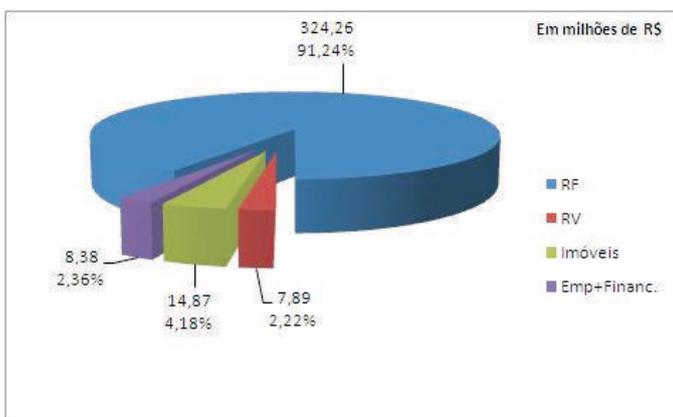
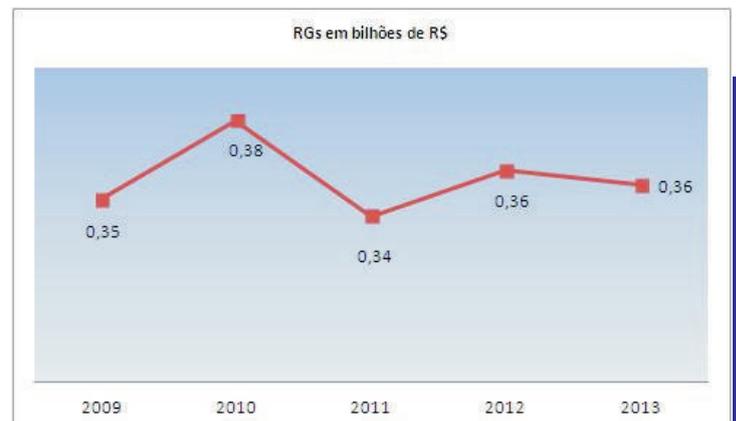


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Maio/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de maio (-5,60%) foi inferior à meta de retorno do período (0,92%). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (-5,67% a.m.), que sofreu o impacto do aumento das taxas

praticadas no mercado. Na última reunião, o Copom elevou a Selic em 0,50 pp, mostrando que o Banco Central perseguirá o controle inflacionário. Os investidores reagiram com força a essa nova postura do Bacen, provocando a "abertura da curva de juros

futuro", movimento em que as taxas negociadas aumentam. A taxa dos títulos apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A

Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. A alocação do Plano Namisa é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade negativa de 1,92%.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-7,32%	5,12%	2,82%	-2,15%	-42,44%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	1,12%	0,54%	0,54%	1,15%
out/12	0,95%	1,04%	0,61%	0,61%	-1,07%
set/12	0,76%	0,86%	0,54%	0,54%	2,79%
ago/12	0,86%	0,84%	0,69%	0,69%	-0,15%
jul/12	0,74%	0,67%	0,68%	0,68%	3,10%
jun/12	0,67%	0,96%	0,64%	0,64%	0,88%

GRÁFICOS

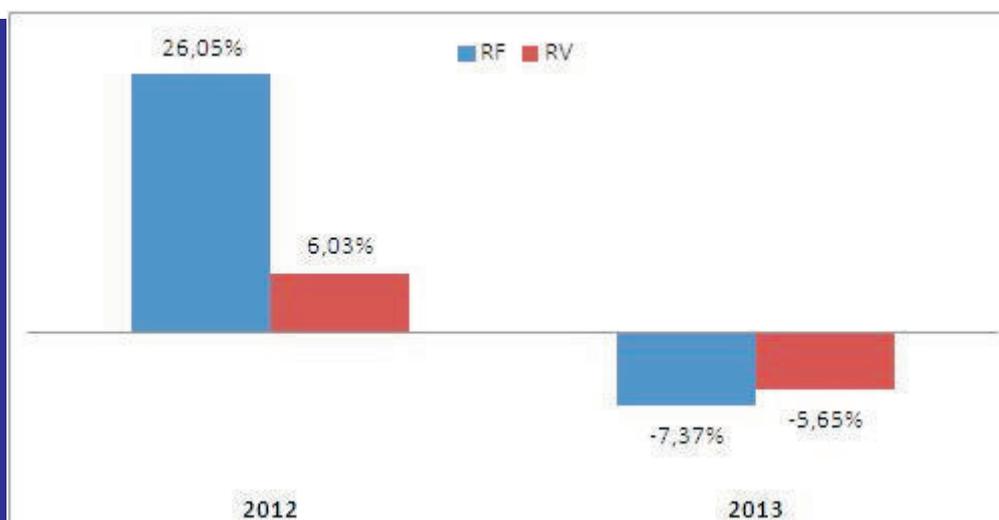
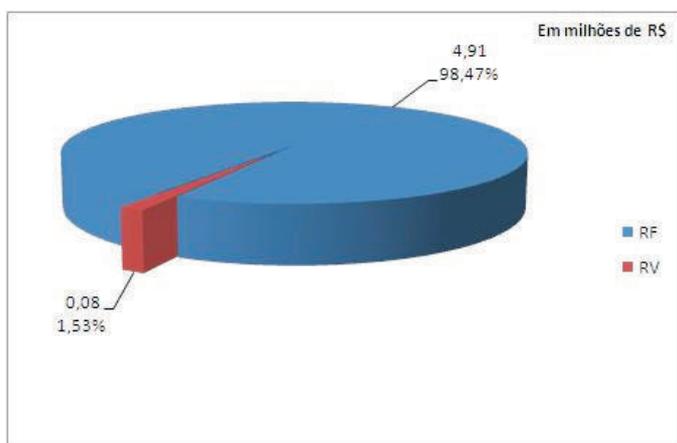


Gráfico de Rentabilidade



Cota do Plano Namisa
(Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Maio/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores

GLOSSÁRIO:

FED - Banco Central Americano.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central americano (FED) que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e de definir a taxa básica de juros da economia americana.

* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de maio. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência
Rua 25-A, nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br